

América Latina é prioritária

Washington — A América Latina é muito mais importante para os Estados Unidos que a Europa do Leste, tanto na esfera econômica como na política e segurança, afirmaram ontem David Rockefeller e outros empresários no comitê Econômico conjunto do Congresso.

Os recursos da América Latina, com 435 milhões de habitantes se impõem às oportunidades econômicas dos 113 milhões de habitantes do Leste europeu, e os perigos de estancamento na América Latina já começam a alarmar Washington com suas consequências sobre a imigração e a segurança dos EUA, sublinham altos executivos de várias importantes multinacionais americanas.

A audiência foi convocada junto com a reunião anual em Washington do Council of Americas, associação que reúne mais de duzentas corporações americanas com interesses na América Latina e no Caribe.

Oportunidades

Seu presidente, David Rockefeller, manifestou que apesar do desempenho errôneo, inconsistente e decepcionante da América Latina nos anos 80, ela oferece grandes e crescentes oportunidades de comércio e investimento que serão cada vez mais importantes para os interesses nacionais econômicos e de segurança dos Estados Unidos nos anos 90.

Rockefeller, e outros empresários, e o vice-presidente do comitê o senador democrata Paul Sarbanes — coincidiram em assinalar que o desenvolvimento do potencial da América Latina não dependerá da ajuda externa, e sim dos governos da região. Eles devem criar as condições fiscais e financeiras necessárias para estimular apoios e investimentos e abrir suas economias a crescente globalização do comércio.